



1. Comparativo da Produção Pecuária no Semiárido.

As tabelas apresentadas neste Informativo foram elaboradas a partir de levantamentos da Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE (PPM/IBGE). A exemplo do que se publicou no Informativo nº 113 sobre a produção agrícola, esta Secretaria de Política Agrícola retrata agora um detalhado estudo sobre a produção pecuária do Semiárido. Os dados a seguir englobam, exclusivamente, os municípios componentes dessa Região. Do conjunto de municípios, foram retirados os que fazem parte da nova fronteira produtiva, conhecida como MATOPIBA, composta por municípios dos respectivos estados: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

A Tabela 1, abaixo, traz um panorama detalhado da participação de cada rebanho, do Semiárido, por UF, dado em porcentagem, em relação ao rebanho total do Estado em 2016. Nessa Região está boa parte do rebanho nordestino. Há estados onde a produção pecuária de bovino, caprino e suíno ocorre praticamente apenas no Semiárido. Este é o caso do CE, PB, PE e RN onde uma pequena queda de produção representa uma grande perda para o estado.

Tabela 1 – Participação do Rebanho Pecuário, do Semiárido, por UF, em Relação ao Rebanho Total do Estado em 2016.

Participação do Rebanho no Semiárido por Estado em %					
UF	Bovino	Caprino	Galináceos	Poedeiras	Suíno
	2016	2016	2016	2016	2016
AL	46,24	75,62	40,41	76,63	55,20
BA	54,16	97,20	30,33	54,41	67,52
CE	91,16	84,77	68,59	55,99	78,72
MG	8,04	18,39	1,40	2,77	3,71
PB	78,49	93,24	61,96	61,44	84,73
PE	81,49	98,19	77,28	65,50	87,47
PI	39,17	54,10	20,72	36,31	37,36
RN	91,23	97,55	66,31	58,41	92,84
SE	53,93	59,06	31,01	26,40	59,96

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

Os dados das tabelas a seguir apresentam a evolução da produção pecuária no Semiárido, em um período de seis anos, em comparação com a média dos dois anos anteriores à estiagem (2009/10). Os estados de MG, PE e RN foram os que mais perderam em números de cabeças de bovinos, em 2016. Minas chegou a perder, na Região, quase 50% de seu rebanho de caprino, em compensação PE aumentou, no período e na mesma proporção, seu plantel. Ao longo desses seis derradeiros anos, o PI apresentou perdas anuais constantes em seus rebanhos, o único que ficou praticamente inalterado foi o de poedeiras. Nesse último ano, PE teve um decréscimo em torno de 24% em seu rebanho bovino. Quando se observa que nesse Estado mais de 80% dos bovinos estão no Semiárido, a proporção das perdas torna-se expressiva. Situação similar teve o RN onde 91%% do rebanho bovino encontra-se no Semiárido e as perdas ficaram em torno de 20% em 2016. Para o rebanho suíno, os estados que registraram perdas constantes foram BA, RN e MG, com quedas de 35%, 25% e 16%, respectivamente, em 2016. O que se conclui, ao observar a

Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 5º Andar - 70043-900 - Brasília / DF - Tel: (61) 3218-2553 - Fax: (61) 3218-2025



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Secretaria de Política Agrícola
 Departamento de Crédito e Estudos Econômicos
 Coordenação-Geral de Estudos e Análises

Tabela 5, é que os produtores sertanejos investiram maciçamente na criação de galinhas, com exceção da BA (que apresentou progressivas perdas ao longo do período) e MG. Na maior parte da região semiárida dos estados as perdas, quando ocorreram, não foram significativas. Em muitos, houve um grande aumento da produção de poedeiras, em detrimento da criação de outros animais.

Tabela 2 – Rebanho Bovino Total, entre 2009 e 2016 (em mil cabeças).

UF/ ANO	Rebanho Bovino Total (em mil Cabeças)							Variação percentual (base média 09/10)					
	09/10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AL	569	595	561	568	578	585	584	4	-1	0	2	3	3
BA	5.784	5.952	5.258	5.630	5.754	5.787	5.613	3	-9	-3	-1	0	-3
CE	2.293	2.381	2.465	2.352	2.365	2.291	2.212	4	8	3	3	0	-4
MG	2.352	2.555	2.578	2.468	2.166	2.056	1.901	9	10	5	-8	-13	-19
PB	992	1.097	744	816	902	921	932	11	-25	-18	-9	-7	-6
PE	2.035	2.225	1.649	1.565	1.638	1.615	1.544	9	-19	-23	-19	-21	-24
PI	703	699	682	663	653	648	642	-1	-3	-6	-7	-8	-9
RN	962	917	750	798	844	843	767	-5	-22	-17	-12	-12	-20
SE	601	641	646	700	682	679	645	7	7	16	13	13	7

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

Tabela 3 – Rebanho Caprino Total, entre 2009 e 2016 (em mil cabeças).

UF/ ANO	Rebanho Caprino Total (Em 1.000 Cabeças)							Variação percentual (base média 09/10)					
	09/10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AL	49	53	53	52	53	54	53	8	8	5	6	9	8
BA	2.634	2.568	2.257	2.324	2.267	2.578	2.666	-2	-14	-12	-14	-2	1
CE	872	893	872	872	895	945	961	2	0	0	3	8	10
MG	28	22	24	21	19	18	15	-20	-15	-27	-33	-35	-47
PB	570	539	436	442	471	528	528	-5	-23	-22	-17	-7	-7
PE	1.645	1.890	1.760	1.947	2.030	2.389	2.447	15	7	18	23	45	49
PI	795	791	718	676	672	664	665	-1	-10	-15	-15	-16	-16
RN	396	400	378	391	433	452	442	1	-4	-1	9	14	12
SE	14	13	14	15	16	16	18	-1	4	7	15	19	34

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

Tabela 4 – Rebanho Suíno Total, entre 2009 e 2016 (em mil cabeças).

UF/ ANO	Rebanho Suíno Total (Em 1.000 Cabeças)							Variação percentual (base média 09/10)					
	09/10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AL	81	83	82	77	84	81	82	2	2	-4	4	1	2
BA	1.162	1.061	970	891	834	791	760	-9	-17	-23	-28	-32	-35
CE	914	934	914	876	918	997	1.025	2	0	-4	0	9	12
MG	227	243	237	221	201	198	189	7	4	-2	-11	-13	-16
PB	124	129	110	114	124	148	152	4	-11	-8	0	20	23
PE	344	368	341	347	453	538	551	7	-1	1	32	57	60
PI	398	382	353	328	317	302	296	-4	-11	-18	-20	-24	-25
RN	175	177	158	150	204	240	254	1	-10	-14	17	37	45
SE	54	56	55	56	57	59	83	3	2	2	4	9	54

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Secretaria de Política Agrícola
 Departamento de Crédito e Estudos Econômicos
 Coordenação-Geral de Estudos e Análises

Tabela 5 – Rebanho de Galinhas Poedeiras, do Semiárido, entre 2009 e 2016 (em mil cabeças).

UF/ ANO	Rebanho de Galinhas Poedeiras (Mil Cabeças)							Variação percentual (base média 09/10)					
	09/10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AL	868	802	1.109	1.242	1.376	1.571	1.740	-8	28	43	59	81	100
BA	5.469	5.570	5.245	5.048	4.863	3.708	3.018	2	-4	-8	-11	-32	-45
CE	5.448	5.574	5.295	5.670	5.964	6.152	5.842	2	-3	4	9	13	7
MG	642	673	693	670	630	607	567	5	8	4	-2	-5	-12
PB	1.033	1.182	1.081	1.134	1.215	1.267	1.337	14	5	10	18	23	29
PE	5.799	5.949	6.602	7.186	8.084	7.552	7.878	3	14	24	39	30	36
PI	796	799	768	750	768	798	795	0	-3	-6	-3	0	0
RN	1.253	1.292	1.140	1.102	1.261	1.457	1.508	3	-9	-12	1	16	20
SE	438	461	484	502	527	536	413	5	11	15	20	22	-6

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

2. Comparação da Produção de Ovos dos Estados.

Os dados em análise levam em consideração o rebanho de galinhas poedeiras (Tabela 5 do item anterior) e as respectivas produções de ovos, por estado, na Região Semiárida (Tabela 6, abaixo). Essa seleção permite fazer uma comparação da evolução da produtividade em cada estado em relação ao respectivo rebanho de poedeiras.

Tabela 6 – Ovos de Galinha produzidos no Semiárido, entre 2009 e 2016 (em dez mil dúzias).

UF/ ANO	Quantidade de Ovos de Galinha (em 10.000 dúzias)							Variação percentual (base média 09/10)					
	09/10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AL	1.837	1.742	1.865	2.081	2.637	2.767	2.967	-5	2	13	44	51	62
BA	3.605	3.499	3.366	3.449	3.766	3.385	3.244	-3	-7	-4	4	-6	-10
CE	7.105	7.365	6.902	7.163	7.812	8.237	7.916	4	-3	1	10	16	11
MG	713	726	712	700	666	593	527	2	0	-2	-7	-17	-26
PB	812	1.171	1.242	1.316	1.417	1.530	1.727	44	53	62	74	88	113
PE	7.864	8.767	10.225	11.354	12.156	12.964	14.045	11	30	44	55	65	79
PI	545	565	537	582	617	694	757	4	-2	7	13	27	39
RN	1.589	1.701	1.504	1.467	1.778	2.046	2.327	7	-5	-8	12	29	46
SE	322	362	402	415	436	476	423	12	25	29	35	48	32

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

A maioria dos estados priorizou a produção de ovos em sua região semiárida a fim de compensar as perdas promovidas pela área agrícola. O que não ocorreu em Minas e na Bahia. O maior destaque ficou com a Paraíba, onde os sertanejos mais que dobraram a produção de ovos. Muito se deve ao aumento de produtividade, posto que, observando as duas tabelas, 5 e 6, constata-se que o aumento da produção de ovos foi muito maior que o crescimento do rebanho de poedeiras. Portanto, esse rebanho tornou-se mais produtivo, o que conferiu um aumento de 113% na produção de ovos da Paraíba e 79% no Semiárido de Pernambuco.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Secretaria de Política Agrícola
 Departamento de Crédito e Estudos Econômicos
 Coordenação-Geral de Estudos e Análises

3. Comparação da Produção Leiteira dos Estados.

A análise das Tabelas 7 e 8 indica queda no rebanho de vacas ordenhadas e na produção de leite em mais da metade dos estados ao longo do período considerado. Os piores desempenhos na produção foram percebidos em PI, MG, PB e BA.

Tabela 7 – Rebanho de Vacas ordenhadas, no Semiárido, entre 2009 e 2016 (em mil cabeças).

UF/ ANO	Rebanho de Vacas ordenhadas (mil cabeças)							Variação percentual (base média 09/10)					
	09/10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AL	107	112	109	109	117	139	137	4	2	2	9	30	27
BA	1.238	1.188	988	1.049	1.119	703	562	-4	-20	-15	-10	-43	-55
CE	492	511	531	516	533	508	496	4	8	5	8	3	1
MG	412	439	439	425	367	323	293	7	7	3	-11	-22	-29
PB	203	225	158	168	186	198	195	11	-22	-17	-8	-2	-4
PE	525	571	397	383	428	447	441	9	-24	-27	-18	-15	-16
PI	81	77	71	67	65	59	58	-5	-13	-18	-20	-28	-29
RN	227	229	188	200	226	238	219	1	-17	-12	0	5	-4
SE	147	155	156	165	163	162	153	6	6	13	11	10	4

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

Tabela 8 – Produção de leite de Vaca, no Semiárido, entre 2009 e 2016 (em mil Litros).

UF/ ANO	Produção de Leite (Mil litros)							Variação percentual (base média 09/10)					
	09/10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
AL	168	175	183	188	234	275	260	4	9	12	39	63	55
BA	614	604	476	523	623	539	505	-2	-23	-15	1	-12	-18
CE	406	431	426	420	456	451	491	6	5	3	12	11	21
MG	290	329	320	303	274	236	216	14	10	5	-6	-19	-26
PB	188	210	121	136	148	157	154	12	-36	-27	-21	-16	-18
PE	781	893	568	533	623	803	784	14	-27	-32	-20	3	0
PI	41	42	37	34	33	30	29	1	-11	-17	-20	-29	-30
RN	196	203	163	173	196	212	194	4	-17	-12	0	8	-1
SE	236	258	242	273	284	321	302	9	2	16	20	36	28

Fonte: IBGE/PAM – Elaboração SPA/MAPA

A média dos primeiros anos, 2009 e 2010, com chuvas normais, foram tomados como base de comparação. Os seis anos seguintes, sujeitos à baixa precipitação pluviométrica, foram usados para estimar as perdas. Esse longo período de estiagem fez com que a produção pecuária do Semiárido caísse em praticamente toda a Região. O conteúdo deste Informativo trouxe um panorama detalhado dessa participação no Semiárido de cada estado. Observa-se que as perdas de produção pecuária foram menores do que as perdas na área agrícola (Informativo nº 113). Acredita-se que parte desse resultado se deve às ações e políticas públicas voltadas à contenção da mortalidade de animais, tais como: Venda de Milho em Balcão pela Conab, construção e recuperação de cisternas, construção de barragens e estímulo ao plantio de palma, entre outros.